

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO SACRO BARROCO (Resumo)

por

Natália Marinho Ferreira-Alves*

Na época barroca o espaço sacro ocupa um lugar cimeiro no desenrolar da vivência do Homem. Do nascimento à morte, o quotidiano é pautado por sequências onde o sagrado necessita de enquadramentos específicos para ter a sua plena expressão.

Em Portugal, e concretamente no Norte, tomando à partida a cidade do Porto como exemplo, somos confrontados com duas realidades: igrejas construídas de raiz, ou igrejas já existentes cujos interiores serão reformulados de forma sistemática, utilizando designadamente pintura, azulejo e talha. Estas intervenções não deverão ser vistas só como esquemas decorativos, mas pelo contrário, representam uma proposta de cenografia sacra com uma profunda motivação apologética. Para além destes dois modelos, deveremos a título exemplificativo referir a interpretação espacial única do *santuário*, cujo paradigma de excelência e de complexidade simbólica é o Santuário do Bom Jesus do Monte.

* Departamento de Ciências e Técnicas do Património, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.